


**CEARÁ 2050**  
JUNTOS PENSANDO O FUTURO

 /ceara2050  /ceara2050

 /ceara2050

 ceara2050.ce.gov.br

## Territorialidade e desenvolvimento do Ceará

Por Airton Ibiapina Montenegro Jr.

A Plataforma CE-2050 fez muitas descobertas. Somos um estado pobre, sob algumas óticas, mas muito rico sob outros olhares. Essa é a questão. Temos que identificar e focar naquilo que, potencialmente, sejamos fortes. Estamos hoje com nosso território subdividido em 14 sub-regiões, plenas de diversidade. Temos uma metrópole (Fortaleza) com mais de 3 milhões de pessoas no litoral; dois centros regionais- Sobral e o Crajubar (Crato/Juazeiro/Barbalha); e mais 179 centros urbanos cuja população flutua entre 20 e 110.000 habitantes, com predominância forte para centros urbanos de menor porte (abaixo de 40 mil habitantes).

Aproximadamente, 75% do nosso território (112.000 km<sup>2</sup>) encontra-se na região semiárida e somos o espaço de semiárido mais populoso do planeta (4 milhões de habitantes em 112.000 km<sup>2</sup>). Essa distribuição espacial da rede de cidades e de sua população é composta ainda por pequenas sedes urbanas (distritos), num amplo contexto de território essencialmente rural.

Nessa perspectiva, onde poderemos estar em 2050? Algumas ideias-forças já podem ser relacionadas, a partir dos insumos e discussões havidas na Plataforma CE-2050, dentre elas: 1. Fortaleza - Metrópole consolidada como foco da Plataforma Logística do Atlântico, com centros industriais vigorosos para exportação associados aos hubs (aéreo/portuário/comunicações); 2. Territórios rurais do semiárido voltados à produção agropecuária intensiva, sustentável e de alto valor agregado para exportação; 3. Núcleos urbanos infraestruturados, equipados, inteligentes, sustentáveis e conectados nas 14 diferentes subregiões do Estado, viabilizando centralidades urbanas potentes para cada um desses subterritórios; 4. Uma rede de centros urbanos litorâneos associados à dinamização da economia do mar (turismo transversal, pesca sustentável e matérias primas de origem oceânica).

Essa nova configuração de território respeita nossa ancestralidade, preserva nossos valores e apresenta feição bastante sustentável. Caberá a todos nós cearenses, materializá-los.



**Airton Ibiapina Montenegro Jr.**

urbi1000@gmail.com

Coordenador do Ceará 2050, Arquiteto e Urbanista e sócio da empresa Urbi Planejamento (Urbi Consultores S/S Ltda).